

ATA DA 72ª (SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Fernando de Almeida Cunha, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Estiveram ausentes as vereadoras Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor Presidente declarou aberta a Sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente solicitou ao vereador Mauro Severiano que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor Presidente solicitou ao senhor primeiro Secretário, vereador Wederson Lopes que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. O Vereador fez a Leitura das Correspondências encaminhadas às Comissões. Não houve inscritos para o uso da palavra. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: - PAULO DE LIMA – Cumprimentou os presentes e disse o motivo de se fazer presente a esta Tribuna é a justa homenagem à Rádio São Francisco e toda sua equipe, pelos quarenta anos na Cidade de Anápolis com transparência e sempre evoluindo. Convidou toda a Diretoria da Rádio para a entrega do Certificado de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados à comunidade com o nome de todos os vereadores. - Concedeu aparte ao vereador Mauro Severiano, que solicitou que sua fala fosse registrada na íntegra: *"Obrigado vereador. Primeiro, quero cumprimentar a nossa jornalista Letícia, que está no Plenário; nosso engenheiro de som e meu amigo Reginaldo, e o nosso diretor, sangue novo na Rádio, nesse tempo que ele está*

1
Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

trabalhando ali, ele pegou a Rádio e já tinha audiência, mas quando o Vitor França, que está aí, e diretor da nossa Rádio aqui, e da Rádio de Catalão. Parabéns a vocês três aí que está recebendo essa homenagem. E eu quero te parabenizar, vereador, pelo seu reconhecimento da grandeza da Rádio São Francisco. Eu sou suspeito para falar da Rádio São Francisco, porque é a segunda emissora que eu trabalho na cidade de Anápolis. A primeira foi a Rádio Carajá, que ela continua ainda, com a razão social, não sei se Imaculado Coração, e existe ainda com o mesmo prefixo. Depois eu vim para a Rádio São Francisco, e usando aquele prefixo estou ali há mais de vinte e quatro anos. Líder de audiência em muitas programações. Ela tem uma programação religiosa, programação festiva, programação nos bairros, programação sertaneja, programação também de jornalismo, que é líder de audiência. Quero parabenizar Vossa Excelência pelo reconhecimento, pela homenagem que Vossa Excelência está prestando a essa grande emissora, porque em quarenta e cinco anos de rádio não é fácil, e quarenta anos de fundação. E também, deixar aqui, Vitor, meu diretor, em seu nome o reconhecimento do frei Marco Aurélio, nosso provinciano. Frei Marco Aurélio é hoje o provincial lá da Província. Parabéns, vereador, e parabéns para essa propositura de Vossa Excelência para prestar uma das melhores emissoras do Centro Oeste do nosso Brasil. Então, parabéns. Em todas as questões sociais, a Rádio São Francisco está presente, e em todas as questões humana a Rádio São Francisco está sempre presente com seu jornalismo ali, abrillantando. Falando coisas ruins, porque no jornalismo a gente fala coisa ruim e coisa boa. Mas a Rádio São Francisco nunca ficou omissa de cumprir suas obrigações no social e também em todas as áreas. A Rádio São Francisco está de parabéns, e por isso fez questão de pronunciar nessa sessão o que é a Rádio São Francisco. Frei João Batista Vogel, agradece em nome do meu amigo Vitor França e também da Letícia, jornalista, e o nosso engenheiro de som Reginaldo". – O vereador Paulo de Lima mandou um abraço ao Sirley, diretor de jornalismo, e também à FM, que faz parte da cidade. Convidou o senhor Vitor França e os demais membros da Rádio para comparecerem ao Plenário para receberem o Certificado. Foi lido em Plenário e entregue homenagem ao

2
Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

diretor da Rádio, Vitor França. Após a entrega, o senhor Presidente determinou a retomada da Sessão. - GLEIMO MARTINS - Cumprimentou os presentes e falou sobre os projetos que apresentaram e que a sociedade estava cobrando, pela dificuldade da população ter acesso a medicamentos, e buscou compreender as necessidades das pessoas, que muitas vezes não sabem onde conseguir. A Secretaria deveria publicar no site da Prefeitura as unidades onde encontrarão seus medicamentos, onde está em falta e qual a previsão de reabastecimento. As pessoas já se debilitam e gastam tempo em dinheiro. Para as pessoas serem atendidas, é preciso que tenham um cronograma onde possam ser encontrados os remédios desejados. – JERRY CABELEIREIRO – Cumprimentou os presentes e falou sobre a homenagem proposta à Rádio São Francisco, e pediu que essa emissora tenha grande destaque na cidade e no Estado. Falou sobre seu trabalho na área de comunicação, na TV Tocantins, e sobre a alegria de ter trabalhado com o jornalista Nilton Pereira, um dos maiores jornalista do Estado de Goiás, e hoje está na Rádio São Francisco. Falou sobre outros jornalistas, Aldo Rocha, Enivaldo Mariano, Roger Pires e outros, pois a TV trouxe uma grande oportunidade para a cidade de Anápolis. Mandou seu abraço a todos na Rádio São Francisco. Pediu para que seus projetos parados nas Comissões fossem agilizados antes do término do mandato. – MAURO SEVERIANO – O vereador solicitou que sua fala fosse registrada na íntegra. *“Senhor Presidente, nobres colegas. Senhor presidente, eu venho a essa Tribuna hoje, não é bem direito de resposta, que o cidadão, ex-candidato, derrotado, vamos dizer assim, se a palavra for doída, não serve para mim, porque eu nunca fui um derrotado na vida. O candidato, ex-candidato a Prefeito de Anápolis, senhor Valeriano, ontem, ele nas redes sociais atacou o jornalismo São Francisco nas redes sociais. Eu quero dizer para esse cidadão, esse cavaleiro, porque ele merece um processo nas costas. E o corpo jurídico da Rádio já está querendo fazer isso. Mas como ela é uma Rádio católica, que não persegue ninguém, nós vamos ter uma reunião para ver qual destino nós vamos tomar: se processa esse cavalheiro ou não. Ele não pode, um professor de faculdade, um homem intelectual do naipe, do quilate do senhor Valeriano, ele teve mais de vinte mil votos nessa cidade.*

3
Aruna Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Setenta ou oitenta por cento dos votos dele veio dos católicos, que ele é católico, ele é um homem cristão. E ontem, nas redes sociais, veio denegrir o jornalismo Rádio São Francisco de Anápolis. Isto é inaceitável, inaceitável por quê? Porque eu trabalho naquela emissora a mais de vinte e quatro anos e eu conheço bem a Fundação Frei João Batista Vogel. É uma Rádio católica, mas ela tem também outras programações que não tem nada a ver com catolicismo. E ele, nos meios das comunicação (sic!) das redes sociais, atacou a Rádio São Francisco com a sua própria voz. Nós não podemos aceitar isso, porque uma emissora de rádio do quilate da Rádio São Francisco, e pode ser com qualquer outra, Rádio Manchester, não pode ser atacada por um ex-candidato derrotado em nossa cidade. Se ele não teve sucesso na política, que não venha denegrir a imagem de um veículo de comunicação que tem quarenta e cinco anos prestando um serviço para nossa sociedade. Ai de nós, político, e da sociedade, se não tivesse uma imprensa livre. Nós não tamos ai no tempo da Ditadura Militar, não, nós tamos é em um país livre. A imprensa livre tem suas limitações, e eu quero que ele prove na Justiça, eu quero que ele prova na Justiça, senhor Valeriano, ele é advogado e ele sabe disso, ele é advogado e ele sabe disso, que a Rádio São Francisco foi vendida pra qualquer um candidato dessa cidade. Ela tem o jornalismo parcial, imparcial, não tem lado. A Rádio São Francisco já tá dizendo, a Emissora da Paz e do Bem, da comunidade anapolina, e do (sic!) toda comunidade do Centro-Oeste também e do Brasil. Aonde vai a voz da São Francisco, sabe muito bem que eu estou falando. Senhor Presidente, fiquei indignado com ontem, fiquei indignado ontem com o que o senhor Valeriano falou. Se fosse uma pessoa qualquer, eu não dava importância, mas uma pessoa do quilate dele, do moral dele, um homem religioso, ele tinha que respeitar a memória do pai dele, que foi um homem ilibado dessa cidade, diácono Arsênio, um homem bem visto na Igreja Católica, um homem certo, que pregava a palavra de Deus, o diácono Arsênio. Então ele não pode vir no meio de comunicação e das redes sociais falar isso de uma rádio, não interessa se a rádio é católica ou não. Um homem sábio, ele tem que saber das suas palavras e o que fala. Então hoje, apesar que é derrotado, ele não é um cidadão comum em nossa cidade. Ele foi o diretor do

Procon por vários anos, sete anos e meio, se não me engano. Diretor do Procon, um homem que fez tudo de bom para a sociedade anapolina. Ele saiu do Procon pra (sic!) se candidatar. Parece que tinha fel na sua língua, amargura na sua língua, começou a atacar o ex-patrão dele, que era o Município, que o Prefeito tá (sic!) fazendo tudo de errado. Até aí, tudo bem, é um direito que lhe assiste. Mas atacar a Rádio São Francisco, a Emissora da Paz e do Bem, uma rádio católica, nós sabemos que a rádio é católica, como a Rádio Imprensa é uma rádio evangélica. Ele não pode vir aqui e, o futuro vai dizer a ele, que é lógico, ele é um moço novo, que pretende dar seguimento na sua vida política, ou candidato a vereador, ou candidato a deputado federal, ou estadual, ou talvez de prefeito, isso eu vou cobrar dele no futuro, porque tá (sic!) tudo gravado. Por que ele tá (sic!) atacando a imprensa local? Uma imprensa que sempre liberou os microfones pra ele, nas suas eleições, nas suas andanças, entrevistando ao senhor Valeriano, entregando a mídia pra ele pra ver qual os plano de governo dele, pra ele ter sucesso na vida pública. Será que quando convidaram ele pra dar entrevista na Rádio São Francisco, ele precisou pagar a Rádio São Francisco? A Rádio São Francisco foi vendido pra ele? Não. O microfone da Rádio São Francisco tá aberto pra qualquer candidato a prefeito, vereador, senador, deputado estadual ou deputado federal nessa cidade. Não tem lado A e nem lado B pra Rádio São Francisco, não. Jornalismo São Francisco é um jornalismo limpo. Não precisa ser vendido, não. Então estou falando aqui em nome da Província, e do frei Marco Aurélio e do diretor Vitor França. É um desabafo que eu tenho nessa manhã de hoje. Ele deu um grande furo de falar umas coisas dessas, umas besteira, uma asneira dessa que ele não tem prova nenhuma. Então é isso, fica aqui meu desabafo pro senhor Valeriano. Se quiser me processar, me processe, mas a verdade é essa. O meu diretor não pode falar, porque talvez ele não tem imunidade parlamentar pra usar esse microfone. Mas eu estou falando em nome do povo de Anápolis, em nome dos ouvintes da Rádio São Francisco de toda a programação. Nós abrimos a rádio cinco hora da manhã e fechamos ela (sic!) zero hora. Eu nunca vi isso nem em piada, que a Rádio São Francisco foi vendida por político ou pra empresário. É uma Rádio séria, e não sou eu que tô

(sic!) dizendo isso não, é a história dos quarenta e cinco anos de Fundação Frei João Batista Vogel. - Concedeu aparte ao vereador Luiz Lacerda, que o cumprimentou pela coragem. - Obrigado. Não é questão de coragem, é falar a verdade, vereador. Muito obrigado pela participação da Vossa Excelência, porque Vossa Excelência falou uma coisa muito séria aí, hoje é a Rádio São Francisco, amanhã pode ser a Rádio Imprensa, amanhã poderá ser a Rádio Manchester, depois outra emissora. Então, um candidato do quilate do senhor Valeriano, se fosse um bobo da corte, tudo bem. (Trecho de áudio ininteligível). Meu papel é defender a instituição onde eu trabalho há mais de vinte e quatro anos. (Trecho de áudio ininteligível). Eu quero que ele venha com processo, vou tacar-lhe um processo nas costas também, pra ele provar se a Rádio São Francisco e algum jornalista de nossa cidade (trecho de áudio ininteligível). Estou aguardando uma resposta, mas não aqui nessa Tribuna, porque quem tem direito de falar nessa Tribuna somos nós eleitos pelo voto popular. Ele pode falar aqui quando ele for votado pelo voto popular. Aqui, quem fala nessa tribuna é quem tem voto, e tem respaldo pelo povo. Se ele quiser direito de resposta, ele vai na outra emissora lá, pedir desculpas. Ele agrediu não foi a Rádio São Francisco. Ele agrediu todos os ouvintes da Rádio São Francisco. Só isso.” - FREI VALDAIR – Cumprimentou os presentes e falou sobre a honra de entregar a homenagem à Rádio São Francisco, e falou sobre a Fundação Frei João Batista Vogel, e lembrou a época em que trabalhou na Rádio, e criaram novos programas que foram copiados por outras emissoras. A Rádio zela pelo nome e pela honradez, e recebe uma notícia triste de que uma pessoa da Igreja Católica denegriu a imagem dessa Rádio, do ex candidato a Prefeito Valeriano Abreu, que comandou um grupo de candidatos na eleição, e denegrindo a imagem da Administração onde ele fez parte durante sete anos e meio. Se tem qualquer erro, ele também seria cúmplice. Ele está começando mal seu caminho na política, pois se ganha no debate, no comprometimento com a população. Explicou que foi ao bispo dom João Wilk, e ele lhe garantiu que o candidato não era o candidato da igreja, mas ele age como se fosse. A Rádio tem compromisso com a população, e comprometimento com a verdade. Explicou que não aceita que se fale uma barbaridade de que a Rádio seja

comprada, e acredita que ele sim tenha sido comprado para ocupar as posições no grupo que ele participa. Manifestou sua indignação com a postura desse moço. - Concedeu aparte ao vereador Pastor Wilmar Silvestre, que pediu que se registrasse, enquanto líder do PSC nessa Casa, que a posição tomada pelo senhor Valeriano é a posição dele, e não a do partido. - JAKSON CHARLES – Cumprimentou os presentes e falou que queria fazer coro às palavras do decano, Mauro José Severiano, e ao seu companheiro de bancada, Valdair de Jesus. Explicou que é crítico do comportamento de muitos meios de comunicação que atuam nessa Casa, e não se curvou às opiniões e a comentários de membros da imprensa, mas não pode admitir e concordar que atitudes feitas essas em períodos eleitorais possam ser valorizadas. Isso não envolve dinheiro, mas caráter, coerência, reconhecimento e falta de gratidão. - Concedeu aparte ao vereador Mauro José Severiano, que solicitou o registro de sua fala na íntegra: *"Eu só quero dar mais recheio ao conteúdo da fala de Vossa Excelência. Ele devia espelhar no pai dele, que foi um homem de caráter. Eu até tive o prazer de ir no enterro dele, que foi lá no Distrito de Joanópolis, que eu admirava o caráter do senhor Diácono Arsênio, um homem que todo mundo, do lado do velório dele, tava (sic!) chorando, que Anápolis perdeu um homem de qualidade. Então, senhor Valeriano, ele devia espelhar no pai dele, que foi um homem de responsabilidade e de caráter ilibado. Eu tive a honra de ir no velório dele e nós enterramos ele lá no Distrito de Joanópolis. Senhor Valeriano, ele blefou. Eu tinha a maior admiração pelo senhor Valeriano. Não votei nele, por causa que eu estava em outro partido, mas agora, se tiver futuras eleições e ele for, eu sou o primeiro a falar o que realmente ele é. Não sabia desse caráter dele de dois lados. De noite ele fala uma coisa, à noite (sic!) ele fala outra coisa. Eu tô (sic!) louco pra ganhar um processo dele, que eu tenho hálibi, eu tenho conteúdo privilegiado pra sair desse processo e tacar (sic!) um processo nele.* - O edil, vereador Jakson Charles, explicou que queria, na condição de católico, pedir perdão para a população anapolina, porque o candidato usou o rótulo da religião para pedir votos, para depois agir dessa maneira. Explicou que isso é ingratidão. Não é uma atitude da oposição, e não acredita que o candidato Roberto tenha

compactado com essas acusações. Ontem, foi um episódio negro da falta de ética na política. - Concedeu aparte ainda aos vereadores Jerry Cabeleireiro e Pedro Mariano. - SARGENTO PEREIRA JÚNIOR: Cumprimentou os presentes e explicou que não sabia sobre o teor da fala, e não tem como externar nada do que foi falado, mas explicou que é importante falar a verdade, e sofreu isso no episódio da Torcida Premiada, quando solicitou que os ingressos fossem encaminhados ao Rápido, e foi falado que o vereador teria ido ao Ministério Público para proibir a Torcida Premiada, e acabou com a sua pessoa. Questionou sobre o debate do dia anterior. - Concedeu aparte ao vereador Jakson Charles. - O edil saudou e parabenizou a Rádio São Francisco e sua equipe pelo brilhante. - Concedeu aparte ao vereador Mauro Severiano, que solicitou o registro de sua fala na íntegra: *"É só pra esclarecer Vossa Excelência. No início da fala, Vossa Excelência não estava sabendo o porquê. Primeiro eu quero falar pro Jakson. Quarenta e cinco anos de Rádio, depois de cinco anos a Rádio transformou-se em Fundação. Quarenta anos de fundação e quarenta e cinco de Rádio. Eu quero dizer a Vossa Excelência, a minha indignação não tem nada a ver com debate não, é porque ele postou nas redes sociais, tá (sic!) aqui, depois Vossa Excelência pode ouvir, a voz dele, que o jornalismo São Francisco, que o Sirlazer e Nilton Pereira e toda a Fundação se vendeu para o outro candidato. Então isso aí, do quilate dele não podia. Se fosse outra pessoa simples, que não fosse conhecida na sociedade, tudo bem, eu até perdoaria e não ia falar não. Só isso. Agora, não pode um homem que é conhecido na cidade ter mais de vinte mil votos através dos católicos, porque você sabe que os católicos, oitenta ou setenta por cento apoiaram a candidatura dele, acho que foi o terceiro ou o quarto mais bem votado, ele não pode falar isso, ele não pode falar uma asneira dessas. Então, isso que é minha indignação, acusando uma Rádio de que eu sou funcionário a vinte quatro anos. Eu tenho que defender a minha instituição aonde (sic!) eu trabalho, e que eu conheço e eu sei a Fundação, a seriedade do que ela faz. A Província, ela não precisa se vender, não, pra político nenhum não. Isso que não pode acontecer. Só isso."* - O edil explicou ainda que no próximo domingo se encerra a eleição, com a escolha entre dois candidatos. Dia trinta é decisivo,

Arunan Pinheiro⁸ Lima
Diretor Legislativo

e independente de quem for eleito, pediu união em prol de Anápolis. Espera que todas as forças sejam canalizadas em prol da cidade. Falou ainda para a população que ninguém vai tirar o que está bom, e pediu que não se fizesse a política do medo. Falou com o candidato Roberto, e ele lhe garantiu que pretende manter o que está bom e corrigir o que não está. Pediu que analisassem as propostas e votassem, pois se omitir é pior. - **ORDEM DO DIA** – Foi feita a verificação dos presentes e constatada a existência de quórum. Não houve inscritos para o uso da palavra. - **EM SEGUNDA VOTAÇÃO:** 1) Processo de nº 050/16 = PEDRO MARIANO. Assunto: Institui o programa "Adote uma Lixeira". (Constituição/Justiça, Urbanismo/Meio Ambiente, Finanças favoráveis ao projeto). Aprovado por unanimidade dos presentes. - **EM PRIMEIRA VOTAÇÃO:** 1) Processo de nº 088/16 = PEDRO MARIANO. Assunto: Estabelece multa para maus-tratos a animais e sanções administrativas a serem aplicadas a quem os praticar, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, no âmbito do Município de Anápolis, e dá outras providências. (Constituição/Justiça contrário ao projeto). Concedidas vistas ao vereador Gleimo Martins. Houve votação de Moções de Pesar e votação de requerimentos. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores Jerry Cabeleireiro, Gleimo Martins, Mauro Severiano, Professora Geli Sanches, Éber Mamede, Luiz Lacerda, Sargento Pereira Júnior, Sargento Alberto e Jean Carlos. O vereador Mauro Severiano solicitou inclusão na ata a sua fala na íntegra: *"Senhor Presidente, na minha ordem do dia, para terminar, voltando ao caso Valeriano. Eu acho que ele, pelo que ele é, o respeito que eu tenho pela profissão dele, grande advogado, grande professor, trabalhou no Procon, fez um belo trabalho. Ele é um homem de extrema confiança da Diocese de Anápolis, mas o mundo católico está hoje injuriado, vamos dizer assim, se é a palavra certa, com o senhor Valeriano. Eu acho que ele, com a inteligência que ele tem, ele tem uma cabeça brilhante. Por isso que eu falo que não perdoo, porque se ele fosse uma pessoa simples que não tivesse curso superior, tudo bem. Mas ele é um homem que hoje ele é conhecido na cidade de Anápolis, porque ele disputou uma eleição. Não é qualquer uma pessoa que tem mais de vinte mil votos não. Eu acho que se ele tivesse um pouco de humildade, e eu*

acho que ele tem, eu acho que ele deve fazer isso, eu não sou conselheiro dele, eu não sou advogado dele, mas eu acho que ele devia ir na Rádio, pedir um direito de resposta, e pedir desculpa, mas não pra (sic!) Rádio, mas a desculpa pros (sic!) ouvintes da Rádio São Francisco, que a maioria são católicos. Ela tem ouvintes de todas as tendências religiosas, mas se ele tivesse, e eu acho que ele tem, hombridade, ele tem que ter a humildade de ir na Rádio e falar, e o espaço da Rádio São Francisco, o jornalismo, está lá pra dar esse espaço pra ele, pra essa asneira que ele fez. Foi um branco que deu na cabeça dele. Eu já cometi muito erro na minha vida, todos nós cometemos erros porque somos seres humanos. Então, ele falou isso, talvez sem pensar ou não, então ele devia ir na Rádio São Francisco e pedir desculpas dessa gafe que ele fez, porque ele fez uma maldade pro povo cristão, que é que ele é cristão e ele é muito cristão. Conheci o pai dele, muitíssimo bem, o diácono Arsênio. E acho que ele deveria ir na Rádio São Francisco, pedir um direito de resposta, não, né (sic!), mas um espaço pra retratação do que ele fez, que foi sem pensar, foi um momento assim de nervosismo. É isso que ele deveria ir na Rádio São Francisco. Que ele foi muito criticado aqui hoje na Câmara Municipal. Como ele não tem a oportunidade de usar esse microfone da Tribuna, mas a Rádio São Francisco é uma tribuna também. Ali são os muros das lamentações. Alguém que se sentir prejudicado, pode ir lá que a Rádio São Francisco vai dar todo o seu espaço necessário. Pra ele ver, se ele falou isso sem pensar, sem maldade. Talvez ele falou isso sem maldade. Mas é igual quando fizeram homenagem aqui pra esse maluco aqui, o Bin Laden. Eu mesmo fui um dos que me levantei (sic!), o vereador falou, vamos homenagear o Bin Laden, e eu não sabia e me levantei na hora sem pensar. E eu pedi desculpa à cidade de Anápolis e toda comunidade mundial, porque eu entrei naquela. Quando falou "vamos ficar em pé", pra mim era pra cantar o Hino Nacional, ou o Hino de Anápolis, e levantei. Ai eles falaram: "Ô Mauro, você também tá saudando o Bin Laden", e não foi isso. Então talvez ele fez isso sem pensar, pensou que não ia dar tanta repercussão. Então, senhor Valeriano, eu sei que a Vossa Senhoria está me ouvindo, você, como professor, o espaço da Rádio São Francisco, você é um homem católico, você tem um respeito pela

Diocese de Anápolis, você é um homem cristão, e clemente a Deus, que vá a São Francisco e fala que foi um erro, um erro sem pensar. Política passa, mas as amizades continuam. Política passa, mas o mundo cristão continua. Meu muito obrigado aí pela Ordem do Dia, é isso que eu tinha que falar. Obrigado, senhor Presidente." - O senhor Presidente apresentou a solicitação para inclusão de Projeto de Leis na Ordem do Dia, de autoria do Executivo, e consultou as lideranças sobre a possibilidade de inclusão. Nenhuma das lideranças se manifestando contrariamente, o Projeto foi incluído na pauta da Ordem do Dia. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 2) Processo de nº 125/16 = PREFEITO MUNICIPAL. Assunto: Denomina de Juarez Pereira Serbeto, o Centro de Eventos e Artesanatos da Vila Formosa. Aprovado por unanimidade dos presentes. Nada mais havendo a se tratar, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 7 (sete) de novembro, em Horário Regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.


Arun Pinheiro Lima
Diretor Legislativo